

PERCEPÇÃO DO SUPERVISOR DE EDUCAÇÃO CONTINUADA REFERENTE AO PROGRAMA ENFERMEIRO JÚNIOR

Autores: Tatiane Ferreira Izola, Thais Aparecida de Lucena, Andrea Mayumi Loureiro Hayashi, Camila Gasques de Moraes, Wesley Bezerra.

Contexto: O primeiro emprego do enfermeiro sempre é visto como um desafio acompanhado de inúmeras dificuldades que geram ansiedades e até mesmo frustrações. Para que o enfermeiro se torne qualificado, é um trabalho árduo para aqueles que os capacitam. A formação do profissional não deve apenas privilegiar a entrada e permanência no mercado de trabalho, mas também enfatizar uma educação humanista, que promova a construção de sujeitos críticos-reflexivos, autônomos e com capacidade de transformação, principalmente do meio ao qual encontra-se inserido. O campo de atuação da enfermagem é extremamente amplo, o enfermeiro pode optar por diversas áreas, seja na assistência primária, secundária ou terciária. Um desses lugares é a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O relato reflete a percepção do supervisor de educação continuada referente ao enfermeiro júnior, profissional este admitido na Instituição sem experiência no cargo e que irá trabalhar na assistência direta ao paciente crítico. **Problema:** Desenvolver e qualificar o enfermeiro júnior nas competências técnicas e comportamentais em um ano, levando em consideração a dificuldade desse profissional sem experiência na assistência direta ao paciente crítico juntamente com técnico de enfermagem. **Avaliação do problema:** Desenvolver o enfermeiro júnior além das competências técnico-comportamental o raciocínio clínico e crítico, uma vez que o mesmo está em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Estratégias de melhoria:** Desenvolver estudos de caso junto ao enfermeiro júnior e participar de treinamentos técnico-comportamental. **Intervenção:** Incentivar participação nas visitas multiprofissional, bem como a discussão de casos e plano terapêutico. **Lições Aprendidas:** A efetividade do aprendizado está quando ensinamos, seja ao explicar, resumir, estruturar, definir, elaborar ou ilustrar o conteúdo para outras pessoas. Vão além do registro dos erros e acertos, elas são tudo aquilo que foge do esperado, do previsto, ou seja, são os desvios identificados ao longo de todo o processo. **Conclusões:** O sucesso profissional é uma meta compartilhada por toda pessoa que gosta do que faz e deseja ser melhor a cada dia, para atingir esse objetivo exige muita determinação, estudo e principalmente tempo. É preciso desenvolver competências e habilidades profissionais, percepção esta que foi conquistada pelo profissional enfermeiro júnior em um ano de carreira na instituição.

REFERÊNCIAS

1. http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972017000200204 Acesso em 31.03.2023 às 15:20h.
2. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/39421/32368/424834> Acesso em às 15:11h.
3. <https://www.scielo.br/j/reben/a/W7WF3p5Q5rJhwzcFzkDyGLB/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 30.03.2023 às 15:06h.